

M A N U A L

Cimentação de Retentores intrarradiculares

Pino de fibra de vidro



ufjf | CAMPUS GV



Pollyana Pereira Luciano de Souza
Tamara Luisa Miranda Dias
Rafael Binato Junqueira
Rodrigo Furtado de Carvalho

**Manual de Cimentação de Retentores intrarradiculares:
Pino de Fibra de Vidro**

1ª edição - volume 1
Governador Valadares
Publicado pelos autores
2024



© 2024 Universidade Federal de Juiz de Fora
Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, desde que citada a
fonte.

FICHA CATALOGRÁFICA

M294

Manual de cimentação de retentores intrarradiculares :
[recurso eletrônico] pino de fibra de vidro / Pollyana Pereira
Luciano de Souza... [et al.]. - 1. ed - Governador Valadares:
Publicado pelos autores, 2024.
15 f.

978-65-01-03565-9

I. Souza, Pollyana Pereira Luciano de. 1. Cimentação.
2. Retentores intrarradiculares. 3. Pino de fibra de vidro. II.
Título.

CDU: 616.314-77

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca UFJF/GV

Welerson Gregório Macieira - CRB6-2627

Apresentação

O manual de Cimentação de Retentores intrarradiculares - pino de Fibra de Vidro é um produto técnico realizado na disciplina de Tópicos Avançados em Reabilitação Odontológica do Programa de Pós-Graduação de Ciências Aplicadas à Saúde UFJF- Campus GV.

Sumário

1. Objetivo.....	03
2. Introdução.....	04
3. Conhecendo os retento intrarradiculares	
3.1. Núcleo Metálico Fundido.....	05
3.2 Pino de Fibra de Vidro.....	06
4. Passo a Passo da Cimentação do Pino de Fibra de vidro	07
5. Referências.....	12



Objetivo

O objetivo desse manual é relatar de forma prática e didática o passo a passo da cimentação de retentores intrarradiculares, em especial de pino de fibra de vidro, cada vez mais utilizados na prática clínica.

Introdução

Na reabilitação oral, os retentores intrarradiculares são amplamente utilizados, a fim de devolver as condições biomecânicas de estruturas dentárias. Além disso, tem como objetivo preservar o elemento dentário por mais um período de tempo em função, sendo que as técnicas usadas são empregadas de acordo com o grau de destruição da coroa dentária (PERGORARO et al, 2013).

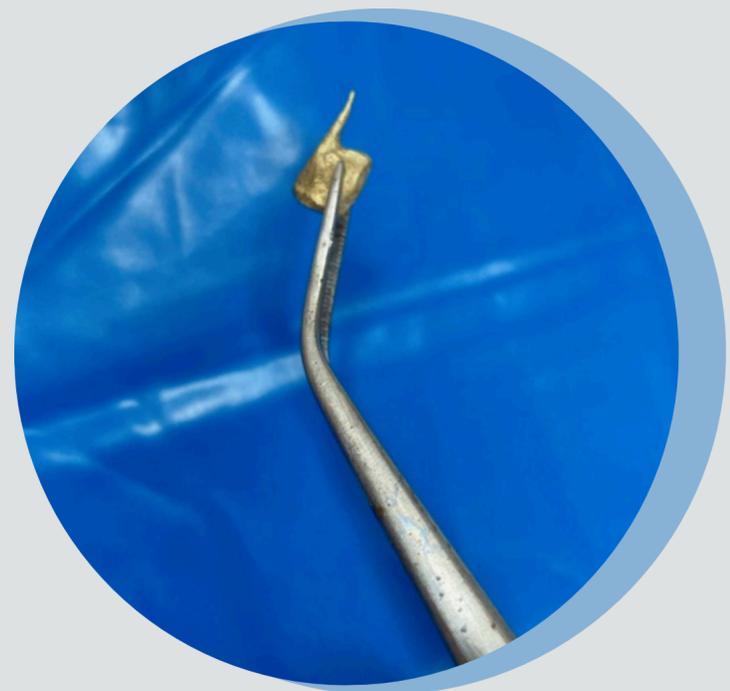
Quando um dente é submetido a tratamento endodôntico e sua estrutura remanescente fica menos resistente, pode apresentar maiores chances de fratura. No intuito de proporcionar retenção à porção coronária, faz-se o uso de pinos intrarradiculares, sendo necessário que o conjunto dentina/cimento/pino seja capaz de apresentar uma estabilidade e resistir às forças mastigatórias que incidem sobre ele (PERGORARO et al, 2013).

Conhecendo acerca dos Retentores intraradiculares

A escolha de qual retentor intrarradicular utilizar é baseada no conjunto raiz/cimento/pino que propicie uma estrutura parecida com um monobloco, ou seja, represente uma única unidade (PERGORARO et al, 2013). Dentre os tipos existentes, pode-se citar o núcleo metálico fundido (NMF) e o pino de fibra de vidro (PFV).

»»» Núcleo Metálico Fundido

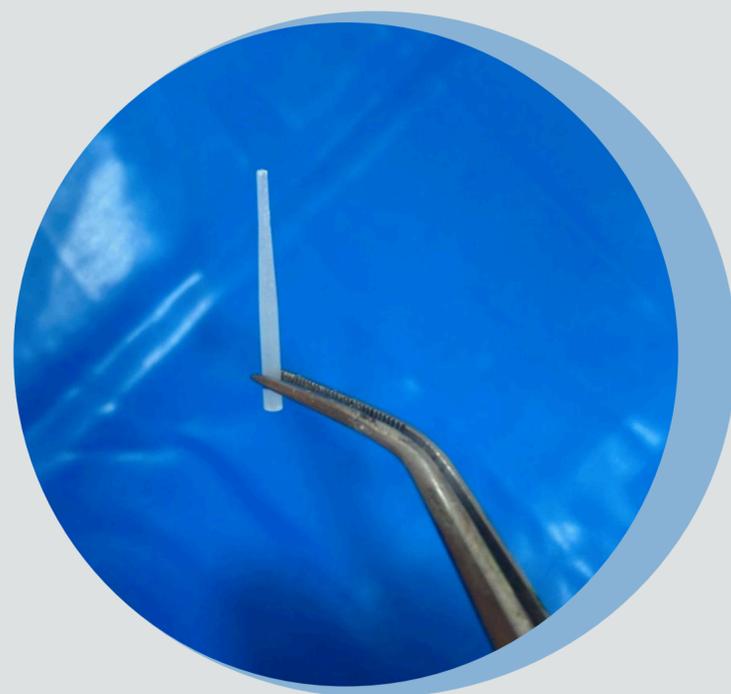
Os núcleos metálicos fundidos são indicados em casos de extensa destruição da porção coronária, quando não é possível proporcionar uma resistência de estrutura ao material de preenchimento a ser utilizado (PERGORARO et al, 2013, MELO SÁ, AKAKI, MELO SÁ, 2010).



Conhecendo acerca dos Retentores intraradiculares

»»» Pino de Fibra de Vidro

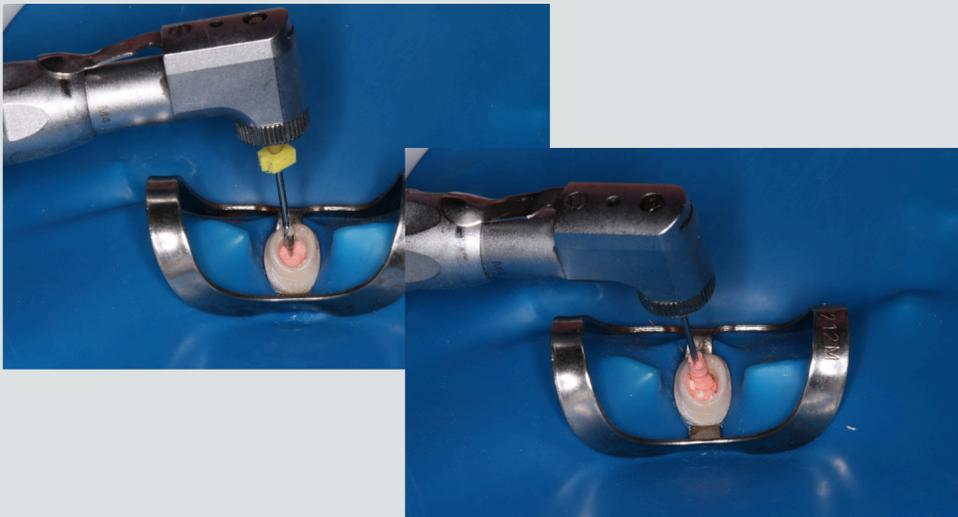
Atualmente, os pinos de fibra de vidro estão sendo amplamente utilizados, pois, em comparação com os NMF, apresentam um módulo de elasticidade mais parecido com a dentina, o que proporciona um menor estresse de forças na interface dentina/cimento/pino e diminuição de riscos à fraturas. Além disso, é um material estético, proporcionando maior facilidade na hora da escolha da cor do material das coroas a serem utilizadas na reabilitação (PERGORARO,2013; MELO SÁ, AKAKI, MELO SÁ, 2010; OLIVEIRA et al, 2021).



Passo a Passo da Cimentação do Pino de Fibra de vidro individualizado

Abaixo será descrito o passo a passo resumido da execução dos pinos de fibra de vidro, sendo que as etapas desse procedimento são norteadas a partir das indicações do fabricante (PERGORARO et al, 2013).

1 Desobstrução do canal



Utilizando as brocas de Gates remove-se a guta-percha de 2/3 do comprimento total do remanescente dentário ou o equivalente à metade do suporte ósseo da raiz envolvida (em caso de perda óssea).

2 Preparo do canal



Preparo do canal com a broca específica do sistema indicada pelo fabricante do pino.

Passo a Passo da Cimentação do Pino de Fibra de vidro

3 Condicionamento do pino



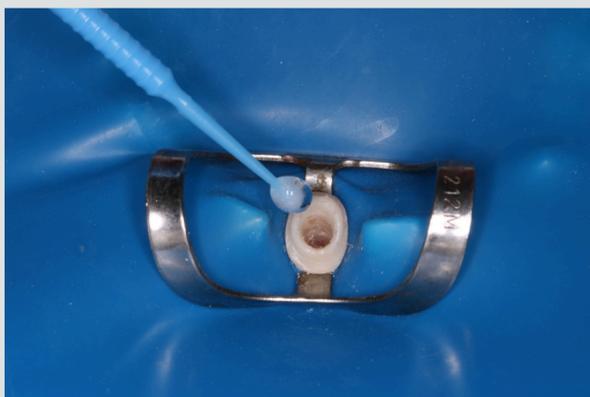
Limpeza do pino de fibra de vidro com Álcool 70° ou condicionamento com ácido fosfórico por 20 segundos.

4 Silano



Aplicação ativa do agente de união silano sobre o pino, com micro-brush, durante 1 minuto. Aguardar 4 minuto para cimentar.

5 Gel hidrossolúvel no canal



Nessa etapa, aplica-se pequena quantidade de gel hidrossolúvel no canal.

“
OBS: As etapas 5 a 8 são referentes a reanatomização/individualização do pino, quando indicado
”

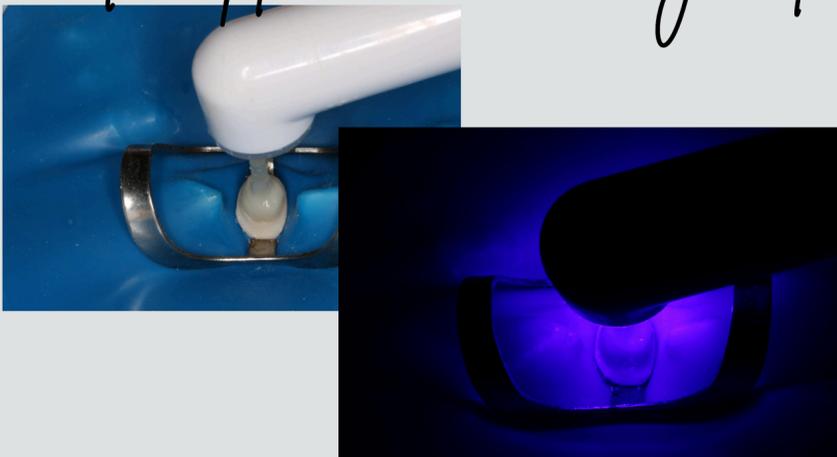
Passo a Passo da Cimentação do Pino de Fibra de vidro

6 Reanatomização do pino



É realizada a reanatomização do pino quando o seu diâmetro é inferior ao diâmetro do canal, a fim de reduzir a espessura de cimento. A reanatomização é realizada com acréscimo de resina composta.

7 Adaptação do conjunto pino/resina



O pino com a resina é introduzido no canal até ganhar a sua forma, posteriormente é fotoativado.

8 Ajustes no pino reanatomizado

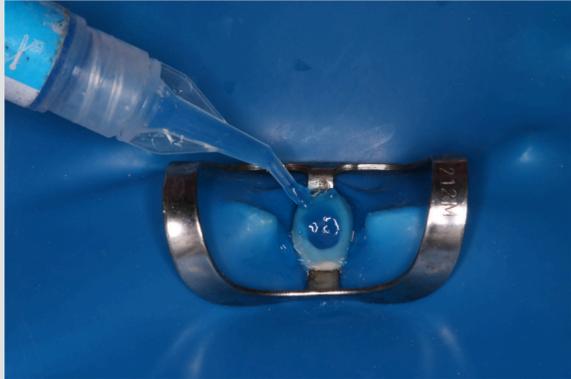


Pode ser feita uma marcação em uma das faces, para orientar o posicionamento adequado do pino.

Pode ser necessário fazer alguns ajustes no pino para adaptá-lo ao canal.

Passo a Passo da Cimentação do Pino de Fibra de vidro

9 *Condicionamento ácido no canal*



É realizado o condicionamento ácido no canal: aplicação de ácido fosfórico por 15 segundos.

10 *Lavagem do canal*



Lavagem do canal com água abundante utilizando uma ponta fina, seguida de aspiração com cânula.

11 *Secagem do canal*



Secagem do canal utilizando papel absorvente.

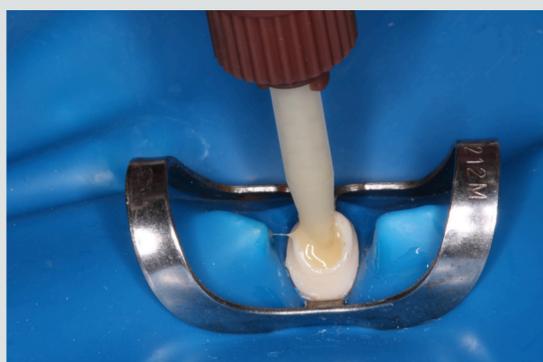
Passo a Passo da Cimentação do Pino de Fibra de vidro

12 *Aplicação do adesivo no canal*



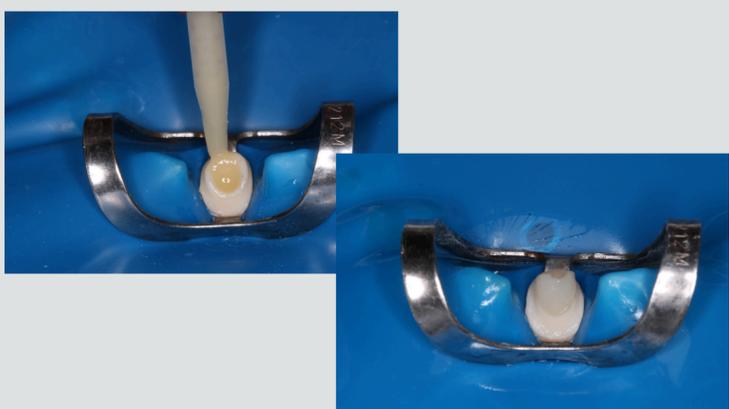
É realizada aplicação do adesivo dentro do canal e retirado excesso com papel absorvente. Em seguida, é realizada a fotoativação.

13 *Aplicação do cimento resinoso no canal*



É realizada a aplicação do cimento resinoso dentro do canal. É indicado o uso das ponteiros para evitar o surgimento de bolhas de ar.

14 *Adequação do pino dentro do canal*



Realiza-se a adequação do pino dentro do canal, seguindo a marcação anterior. Logo após, remove-se o excesso extravasado e procede-se a fotoativação em todas as faces, 40 segundos por face.

Referências

Melo Sá, T. C., Akaki, E., & Melo Sá, J. C. (1). PINOS ESTÉTICOS: QUAL O MELHOR SISTEMA?. *Arquivo Brasileiro De Odontologia*, 6(3), 179-184. 2010. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquivobrasi leiroodontologia/article/view/2183>.

OLIVEIRA, L. K. B. F. et al. Análise comparativa entre pino de fibra de vidro e núcleo metálico fundido: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 5, 2021.

PEGORARO, Luiz Fernando et al. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. . São Paulo: Artes Médicas. 2013. Acesso em: 29 nov. 2023.